RESENHA
BOOK REVIEW
RESEÑA

Book review of The uncontrolling love of God: an open and relational account of providence (2015), by Thomas Jay Oord

Resenha do livro *O amor não controlador de Deus: uma proposta aberta e relacional da providência* (2015), de Thomas Jay Oord

Reseña de El amor no controlador de Dios: una propuesta abierta y relacional de la providência (2015), de Thomas Jay Oord

Helmut Renders*

RESUMO

Resenha do livro OORD, Thomas Jay. *The uncontrolling love of God: an open and relational account of providence*. Downers Grove, Illinois: Inter Varsity Press, 2015. ISBN: ISBN 978-0-8308-4084-7 (versão impressa) / ISBN 978-0-8308-9901-2 (versão digital).

ABSTRACT

Book review of OORD, Thomas Jay. *The uncontrolling love of God: an open and relational account of providence*. Downers Grove, Illinois: Inter Varsity Press, 2015. ISBN: ISBN 978-0-8308-4084-7 (print) / ISBN 978-0-8308-9901-2 (digital).

RESUMEN

Reseña del libro OORD, Thomas Jay. *The uncontrolling love of God: an open and relational account of providence*. Downers Grove, Illinois: Inter Varsity Press, 2015. ISBN: ISBN 978-0-8308-4084-7 (impreso) / ISBN 978-0-8308-9901-2 (digital).

Introdução

Thomas Jay Oord é pastor da Igreja do Nazareno, que pertence ao grupo das Igrejas de Santidade (*Holiness Churches*). Formado pelo *Northwest Nazarene College*, com mestrado e doutorado em Claermont, Califórnia, lecionou no *Eastern Nazarene College* (1999-2002) e no *Northwest Nazarene College* (2003-2015), onde encerrou as suas atividades por posições supostamente em conflito com a doutrina de sua igreja. O assunto principal parece ter sido

* Doutor em Ciências da Religião pela Universidade Metodista de São Paulo (UMESP) docente e coordenador do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Religião na Universidade Metodista de São Paulo (UMESP).

a forma como o autor relaciona a fé cristã com a teoria da evolução, tema central desta obra.

Conteúdo da obra

Conteúdo
Agradecimentos
A tragédia precisa de explicação
As aleatoriedades e as regularidades da vida
Agência e liberdade em um mundo do bem e do mal
Modelos da Providência de Deus
A Alternativa Aberta e Relacional
O amor vem primeiro?
O Modelo de *Kenosis* Essencial da Providência
Milagres e Providência de Deus
Postscript
Índice de autores e assuntos

O autor discute as teorias da evolução no capítulo “As aleatoriedades e as regularidades da vida”. Os outros capítulos são desdobramentos desta discussão. “Agência e liberdade em um mundo do bem e do mal” refere-se ao aspecto ético do tema e à reponsabilidade humana, enquanto os capítulos seguintes se voltam para uma teologia no sentido mais literal, tratando da providência divina (“Modelos da providência de Deus”), até a apresentação da proposta específica do autor (especialmente “A Alternativa Aberta e Relacional” e “O Modelo de *Kenosis* Essencial da Providência”). “Milagres e Providência de Deus” é mais um desdobramento “pastoral” da proposta apresentada. A maneira como o autor descreve e relaciona modelos da providência – e não da predestinação – de Deus com modelos da evolução e suas compreensões ocorre de forma muito rica em detalhes e referências. Esta riqueza pode ser facilmente explorada pelo leitor ou leitora com a ajuda do índice remissivo no final do livro.

Considerações finais

Enquanto o autor desta obra discute diversas teorias da evolução de forma detalhada, inclusive o debate teológico, Jürgen Moltmann recorda experiências parecidas de muitas pessoas em nosso mundo moderno: para elas, o universo ou a natureza, em si, não fornecerão mais um sentido da vida, e isso sem profundas reflexões sobre as aleatoriedades da natureza ou da criação. De fato, esse desencantamento em relação ao microcosmo da vida e à

ideia de um objetivo maior dessa vida leva à crescente sensação de estarmos perdidos na imensidão do cosmo: entre bilhões de galáxias, não temos mais como sustentar a ideia de que o nosso planeta, o nosso sistema planetário, ou a nossa galáxia sejam algo especial ou central no cosmo. Diante deste fato, Oord embarca numa teologia da providência divina aberta e da agência humana em liberdade, enquanto Moltmann redefine, como principal tarefa, articular esperança em um mundo que não sabe discernir seu sentido último e, em virtude disso, em última instância, não se sabe valorizar a vida, tanto do ser humano como da criação como um todo. Qual dos dois caminhos mais convence, cada leitor e leitora deverá esclarecer para si mesmo. O livro de Oord é, certamente, um bom texto para se aprofundar sobre o assunto.

Referências bibliográficas

MOLTMANN, Jürgen. *Ética da esperança*. Tradução de Vilmar Schneider. Petrópolis: Vozes, 2012.

Submetido em: 19-4-2017

Aceito em: 9-5-2017